



ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDACÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 875 • 14400 FRANCA • SP • BRASIL

30

Setembro  
1980

Ano LIII  
N.º 1563

# prazer de escrever...

Deolindo Amorim

O prazer de escrever tem dois sentidos. Em primeiro lugar, o prazer intelectual, que é justo, quem escreve gosta de ver os seus trabalhos publicados; em segundo lugar, o prazer espiritual, muito significativo, se pensarmos bem, o prazer de ter realmente a consciência de que produzindo alguma coisa para servir o esclarecimento e conforto a quem esteja aflito ou oprimido, não importa como se chame, onesteja ou quais as idéias que espouse. Há duas coisas bem distintas neste particular. O homem de jornal, que escreve profissionalmente, a dizer não sente o que faz, porque lhe cabe registrar o fato, transmitir a informação e a versão que as circunstâncias imponham, alvando ainda a posição do próprio jornal. Por exemplo, determinada ocorrência (a não quando se trata de um acontecimento nacional ou internacional), aparece no jornal X através de uma notícia simples e "seca", sem comentários, já a mesma ocorrência pode ser apresentada pelo jornal Y com todo o relevo, seguida de sentenças vibrantes, clichês etc. Cada jornal tem o seu critério, é problema de economia in-

doar-se à Causa Espírita, em última análise. E o maior prazer de quem faz um artigo ou publica um livro espírita, verdadeiro prazer espiritual é saber que fez o bem ou levou a paz a uma criatura aflita, espalhou a luz dentro de um lar. São experiências grandiosas de quem moureja no jornalismo espírita. Quando, por exemplo, alguém encontra o autor de um artigo e diz que leu seu artigo, é brilhante etc. etc., o autor responde naturalmente: "Muito obrigado". É apenas um prazer intelectual. Quando, porém, alguém diz que leu o artigo no momento mais necessário, sentiu-se feliz, reanimou-se, absorveu palavra por palavra como se fossem "gotas de luz" ou o bálsamo para uma alma torturada, aí sim, é um prazer espiritual, muito mais importante e gratificante do que o prazer intelectual.

## Justificativas que não convencem...

"Não há profeta sem honra senão na sua terra e na sua casa".  
Não resta dúvida de que a autocritica é a melhor maneira de nos aperfeiçoarmos espiritualmente, como recomendou Erasto.

Esta razão dos que já se equilibraram nos postulados evangélicos vem somente o bem em torno de tudo o que lhes cerca. Infelizmente não podemos, em que pese o respeito que merecem nossos confrades, concordar com os que pensam deste modo, embora sejam estes minoria. Mas é que essa minoria costuma raciocinar mais ou menos deste modo:

"O Espiritismo aqui em nossa cidade não dá pé! O Centro de fulano não muda de Presidente. Ele faz e desfaz, como se fosse um ditador! O Centro de beltrano, com aqueles médiuns vestidos de guarda-pó branco, não dá para se entender! O Centro de cícrono é o menos pior... Pouca assistência... Um certo verniz de humildade... Mas os trabalhos são sempre aquela lenga-lenga de sempre... Médiuns que falam errado... Comunicações longas e enjoativas, com excessivas repetições e dizem sempre as mesmas coisas. Agora em tal cidade é que tem um Centro excelente! A turma daqui (citam vários nomes de pessoas da alta sociedade) (?!?!), vão lá semanalmente... Acontece, porém, que naquela cidade as coisas se passam exatamente como aqui.

De passagem por lá, resolvemos fazer uma visita ao Presidente do discutido Centro, que por sinal é nosso amigo de vários anos, e seus trabalhos em nada diferem dos nossos. Como nosso estimado confrade se achava ausente, fomos carinhosamente recebidos por sua esposa, que realmente confirmou-nos que de fato o Centro dirigido pelo seu marido é frequentado exclusivamente por pessoas vindas de outras cidades. Acrescentou ainda que muitas de suas amigas que se dizem espíritas se justificam com um leve sorriso de inocência e irresponsabilidade, que não vão ao Centro porque os trabalhos coincidem com os horários das novelas de televisão e que não podem perder um só capítulo e displicentemente sugerem:

- Se o Centro mudasse os horários de trabalhos, quem sabe, né?!...
- Dia destes perguntamos a um desses que costumam frequentar trabalhos fora de nossa cidade, se lia regularmente obras espíritas. Respondeu-nos que não e se justificou:
- Meus olhos ardem muito quando leio, e prá dizer a verdade, sou muito vagabundo prá ler; mas tenho um livro espírita lá em casa!...
- Que livro é? — Perguntamos.
- Pera lá!... Ah!... É "Lancardo-que". (?)

É certo que Paulo recomendou-nos para fortalecemos a fé dos que vacilam, mas Jesus foi muito franco quando declarou contrafeitos:

"Não há profeta sem honra senão na sua terra e na sua casa".

Theodomiro Rossini

# O Baiano de Ipanema

O livro editado pelo Instituto "Maria" — Departamento Editorial, de Juiz de Fora (MG), sob o título "IDEIAS E REMINISCÊNCIAS ESPÍRITAS", de autoria do prof. Deolindo Amorim, deve ser manuseado por todos os estudiosos e interessados sobre a cronologia espírita. Referir-se a esse documentário envolvente de vibração, contido nessa obra de um dos mais categorizados cultores da sociologia moderna, torna-se obrigação gratificante pelo seu conteúdo. Há em suas páginas subsídios e informações de muito valor pelo que nos oferecem oportunidade também para apreciar a formação didática do preclaro escritor baiano radicado em Ipanema (Rio de Janeiro). Os postulados doutrinários levaram esse cultor da filosofia espírita a definir-se como centro de criteriosas anotações ante os fatos testemunhados. Deolindo Amorim formou com Leopoldo Machado, de Nova Iguaçu, e Carlos Imbassahy, de Niterói (RJ), um trio respeitável de baianos que, na Baixada Fluminense, sustentaram a pureza doutrinária do Espiritismo, como prevalência religiosa. As considerações com que o autor de "IDEIAS E REMINISCÊNCIAS ESPÍRITAS" expõe o condicionamento de sua posição no meio espírita informam do mesmo modo sobre uma normativa autenticada pela firmeza de princípios e sustentada pelo amor. Refere-se ele com muita propriedade sobre as premissas do Estado Leigo que ofereceram a senha vigorosa dos positivistas a outros republicanos para sustentarem a liberdade de crença em nosso país. Ao encaminhar seu raciocínio ante os resultados positivos dessa atitude democrática, analisa nesse evento a própria programação eclética, que ampliou o êxito da Imprensa Espírita entre nós. Nessa abertura, até mesmo a tradução da "Revista Espírita", de Allan Kardec, por Júlio de Abreu Filho, trabalho editorial de louvor da EDICEL, de São Paulo, proveio como consequência dessa concordância histórica. Deolindo Amorim, nosso considerado Dó, em sua modestia de probo e culto, ajunta à sua bibliografia mais esse livro, exatamente num instante de exigência contemporânea.

Leva-nos assim à visão de outras perspectivas e relembra dos que deram testemunhos numa hora de definições para a "ex-Liga Espírita do Brasil" e ao "Instituto de Cultura Espírita no Brasil", que sucedeu à "Faculdade Brasileira de Estudos Espíritas". Ainda se ajustou ao programa postular de Herculano Pires e no idealismo mantido por João Chignone, Lauro Enderle e outros mais para dar sua presença nas edições de "Mundo Espírita", de Curitiba-PR. Algo mais do que o entusiasmo efêmero o levou a incentivar e participar do I CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, realizado em novembro de 1939.

Seus méritos se somaram após quando de sua prestigiosa colaboração a fim de concretizar a "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS" (ABRAJEE), auspiciosa realidade para os destinos dos militantes da Imprensa Espírita. Procurou constantemente fazer da tribuna espírita um minarete de elevação para suas exposições coerentes com a codificação kardequiana. Desse modo ele nos leva a conviver com os companheiros retratados em seus perfis.

E os elementos prestímosos da grei espírita estão como exemplos vivos nos seus "Depoimentos e Perfis", da citada obra, nesse desfile de respeito e louvores: Macário Ribeiro, João Torres, J. Herculano Pires, Luiz Cunha, Carlos Imbassahy, Leopoldo Machado, Henrique Andrade, João Chignone, Leônicio Correia, Ali Halfeld, Jesus de Oliveira, Mário Cavalcante Melo, Aleixo V. Magalhães, Isidoro Duarte Santos, Orville Derby, Armínio de Carvalho, Eusino Lavigne, Barbosa Peixão, Conrado Ferrari e muitos outros que lhe ficaram no apreço pelo que contribuíram em favor da divulgação das lições do Espírito da Verdade, contidas no "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

"Não se pode avaliar certos nomes, nem lhes compreenderem as conjecturas, sem o auxílio do elemento histórico", afirma ele numa subordinada, como prólogo desse documentário criterioso e honesto. Sabemos, no entanto, esse elemento histórico de sua referência fica definido em idéias e ideais.

Idéias e ideais de homens que, como ele, se entregaram às realizações corajosas para divulgar o Espiritismo nas últimas décadas no Território Nacional.

Por conseguinte, "IDEIAS E REMINISCÊNCIAS ESPÍRITAS", de Deolindo Amorim, o Baiano de Ipanema, se integra definitivamente na História do Espiritismo por indicação valiosa. Pensamos até a própria História do Brasil e seus pesquisadores sinceros e libertos das convenções discriminatórias encontrarão nesses registros e subsídios apontados muitas documentações hermenêuticas. Pois as documentações de Deolindo Amorim se situam em perspectivas horizontais do próprio nacionalismo por diretrizes cívicas e patrióticas.

E essas informações, a nosso ver, superam os de má vontade, entrencheados quase sempre nas acusações injustas contra a Sociologia Espírita que, paulatinamente, modifica muitos conceitos humanos, porque ela possui características divinas...

AGNELO MORATO

# Chico Xavier: a liderança insubstituível

Neste meio século de mediunidade de Chico Xavier, encontro-me em tarde pardacenta de junho, retido em casa, a revirar velhas páginas, escritos de encarnados e desencarnados, pessoas que vêm e vão no campo da vida, quando releio cartas e recados, entre eles correspondência do Chico Xavier e mensagens pessoais, captadas pelo médium da cidade de Pedro Leopoldo, desde os idos de 1948.

O talentoso Luciano dos Anjos sempre costuma dizer que carrega seus arquivos implacáveis, constituídos de cartas, apreciações, manuscritos, momentos fotográficos e impressões de confrades, impressões muitas vezes desconstruídas, por estarem em desacordo com a correspondência que esses mesmo confrades dirigiram na mesma ocasião a outros amigos e conhecidos, tomando atitudes inocentes, antagônicos. Fraquezas humanas, perdoáveis...

Logicamente não possumo arquivo implacável, pois sou portador de natureza diferente. Longe do meu psiquismo o colorido do Luciano, reflexo ainda da inquieta personalidade de Camille Desmoulins que fora, a incendiar com o verbo os apaixonados frequentadores do Café Procope, nos frágeis dias de Luiz XVI, que antecederam à Bastilha. Sem pretender dizer daí que o longo possa traduzir boas possibilidades espirituais em mim e mais do lado dele. Até porque, como diz o nosso César Burnier naquela eloquência que Deus lhe deu, "a alma humana é cheia de esconderijos..."

Coleciono, no entanto, meus documentos sigilosos, mensagens particularíssimas, cartas que vieram até mim por diferentes vias, de pessoas atuantes no movimento espírita ou a ele ligadas, de alguma forma.

Dois objetos do Chico guardo em meu poder: uma caixinha contendo o Tora — a Lei dos Judeus — que o médium me ofertou em Pedro Leopoldo, com dedicatória, caixinha que presenteei ao Museu Espírita fundado pelo Antônio Lucena, existente em sala da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (Seção Capital — da qual extraí dois xerox igualmente ofertados). A outra peça é uma caneta de metal, que o Chico me deu de presente, quando do nosso encontro na noite de 9 de abril de 1969, em Petrópolis, caneta que psicografou várias mensagens reconfortantes.

Acredito que no referente às cartas recebidas ou espontaneamente obtidas, talvez nunca serão publicadas, pois devemos fazer jus à confiança que as pessoas depositam em nós. Existem momentos em que a alma quer se entornar sem obstáculos, desfazendo amarras, como que por um desafogo. Quem não viveu ou vive esses momentos, por certo está na Terra por um descuido da Providência. Assim, o melhor mesmo é constituirmo-nos em túmulo fechado...

Chico Xavier está comemorando meio século de mediunidade valorosa, muitas vezes posta à prova, por exigência dos outros, muitas vezes lacrimosa e sofrida por não encontrar eco nem nos mais chegados... Mediunidade histórica, deixando profundos reflexos para muito tempo.

Geralmente, depois que se vai, a pessoa fica maior. Luiz Homero de Almeida, poetíssimo, versava que "E que estes homens mal acostumados / Nos vivos vêm apenas os defeitos / Nos mortos só enxergam predicações..."

O certo é que Chico Xavier é indimensionável. Sobre ele nada adiantam os critérios humanos que sempre refletem os seus biografos, nunca o biografado. E muitas vezes o biógrafo por mais se prive com a pessoa focalizada para sondar-lhes escaninhos psicológicos, não pode perceber sutis oscilações da alma, o que vai lá nas profundezas e acaba fazendo biografia exterior, incompleta, falha...

Somente podemos valorizar a permanência na carne, parcialmente. Poderemos, depois, sem as paixões e imediatismos contraproducentes, mapear essa trajetória imper.

Sou dos que acreditam que após a partida de Francisco Cândido Xavier para o Imponderável, teremos de esperar muito tempo, mas, muito tempo mesmo, até que as Leis da Vida nos enviem outro instrumento mediúnico da mesma estrutura. Isto será bom, porque as obras produzidas pela "antena psíquica" da cidade de Pedro Leopoldo têm sido adquiridas amfudadas vezes numa exaltada farolice, por muitas pessoas; todavia, dormem nas estantes, quando a algaravia e o alvoroço que se estabeleceram por ocasião das visitas dele, se afrouxaram. Com o retorno do médium à Pátria de Cima, se levantarão pesquisas e comentários, ensinando o estudo, não de superficialidade, mas de profundidade.

Assim como o século passado, em termos de Espiritismo, foi o "Século de Kardec", o século vinte será o "Século de Chico Xavier".

Líder absoluto sem desejar tal posição, dizendo

obedecer, porém, em realidade, determinando espontaneamente, com a livre aceitação por parte dos que estimam a pessoa e se admiram da faculdade mediúnica que o ser possui, pode-se sem sombra de dúvida avançar, dizendo ainda mais, que não se encontrará, no imediato da vida humana, quem possa substituí-lo na mesma força e na mesma frequência vibratória.

Ele foi ele, ele é ele, ele será ele, com o colorido que conhecemos, emret rata de bom nbgulo ou em retrato sem retoques; até porque, se assim não fosse, ele não seria o Chico, o nosso Chico...

Uma coisa é ouvir dizer que o Chico disse; outra é ouvir o Chico dizer. Uma coisa é ler narrações a respeito do médium; outra é vê-lo expressar-se naquela singelíssima modalidade, como ele o faz.

Jamais cometeríamos a levianidade de dizer que a sua desencarnação paralisaria ou paralisará o movimento espírita no Brasil, porque as Leis da Vida atuam fora de quaisquer opiniões, critérios, arbítrios ou motivos humanos. O Universo funciona independentemente de nossa aceitação ou repulsa, sem nenhuma questão pendente, pois, como disse distinto pensador espiritualista, bastaria existir qualquer problema no Universo para situá-lo imperfeitamente.

Chico Xavier sabe que com a sua desencarnação (quando tiver de vir) os Espíritos que por ele se manifestam não desencarnarão com ele, contudo, incontestavelmente, ficará contínuo, na forma gráfica ou na substância do seu amor, em nossas mentes e em nossos corações.

Ele é, no máximo do concebível humano, aquele amor que se dou, invariavelmente, e que agora, por íntima satisfação de si mesmo, reinará sem trono. Aquela amor que aprendeu a beber na fonte do Amor Maior que um dia se manifestou aos nossos olhos, nas margens de Tiberiades, Amor que não guarda distância e quando encontra deficiências nos seres a que busca, ao invés de ausentar-se, ao contrário, multiplica as suas quotas de carinho e bondade.

Pensemso nisto tudo, no cinquentenário de sua atuante mediunidade missionária.

Newton Boechat

## O Estandarte (Intercâmbio Cultural Espírita)

• A. B. Fraga (Antônio Bernardes Fraga), poeta de Juiz de Fora, Minas Gerais, além de Flores Agrestes, aparecido em 1938, publicou *Acordes*, em 1908, *Miuçalhas*, em prosa e verso. Excelente poeta espírita, que se realizou, principalmente, em linguagem trovadoresca, transmitindo lições de vida e amor, de otimismo, que o fez notado em nosso meio como um poeta da sobrevida da alma após a morte do corpo, da reencarnação. Dizia que, na vida, não há nem pode haver felicidade perfeita. Cantou a Amizade, a Perfeição Moral, o Sorriso, a Beleza, árvores e pássaros, verdes campinas, os rebanhos, fontes mansas, cristalinas, com seu apego à Natureza e sua ânsia de fraternidade, de paz no mundo, com enlevo. Sobre o poeta escrevemos um estudo intitulado "Jardim da Vida Eterna ou As Flores Agrestes de A. B. Fraga", que faz parte da série "Espiritismo & Poesia", a publicar. E autor de trovas à maneira de Stechetti.

• E por falar em trovas, Miriam Tourinho Diniz, da Paraíba, psicografou algumas de João de Deus e Aparício de Castro. O João de Deus (sem alusão ao Papa), ensina que, na tarefa do Bem, não temos tempo a perder, pois "O tempo que te sobre hoje, amanhã talvez não o tenhas". Ensina que só se ama de verdade "com o Evangelho na mão". O outro se inspirou na criança sem a escola do "Evangelho no lar", que, depois, homem de amanhã, não pode se agarrar a Deus; e lembrou que quem olha para traz, não caminha. Vamos amar, sempre, a poesia do espírito!

• Em "O Federal", revista que se edita no Rio de Janeiro, vimos que foram prestadas justas homenagens a Zalkind Piatigorky, o poeta filósofo (devemos acrescentar: espírita). E lemos, em "Gotas de Luz", uma trova do saudoso Félix Aires, que nos honrou com sua amizade:

"Amigo, quanta alegria  
Quando me encontro contigo!  
Não se ouve todo dia  
A palavra de um amigo!"

Félix Aires, o festejado autor de *Apanágio, Ouro Bravo, Relâmpago*, que pertenceu à Academia Brasileira de Trovas e à Academia Maranhense de Letras, porque foi um bom e muito amou a Jesus e à Poesia, trilha hoje, os caminhos do Além, decerto em companhia dos bons espíritos.

CLÓVIS RAMOS (Assessor da ABRAJEE, R. Sacadura Cabral, 117 s1.009, Rio de Janeiro)

# Reencarnação e suas provas

ALLAN KARDEC, em uma das suas obras: "Todos os espíritos tendem para a perfeição e lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando as provas da vida corporal". "Sua justiça, porém, concede realizar, em novas existências, o que não ram fazer, ou concluir numa primeira prova".

Deus não agiria com equidade, com justiça, de acordo com a sua bondade, se concedesse para pre, e irremessivelmente, os seus filhos logo depois da vida única mourejada na terra.

Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas, e não haveria imparcialidade no tratamento que a todos dispensa.

A doutrina da reencarnação, isto é, a que permite admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é, inevitavelmente, a única que corresponde a idéias que fazemos da justiça de Deus, para com os homens que acham em condição moral inferior.

E é a única que pode explicar o futuro e firmar as esperanças, pois que nos oferta os meios de regredirmos os nossos erros por novas provas. A razão aclara perfeitamente essa solução, e os espíritos comunicam a ensinam. Tanto que muitos espíritos nossos amigos e antepassados do Lado de Lá nos mostram cumprimos as nossas provas com acentuada significação, pois estamos resgatando dívidas velhas cometidas. A reencarnação abre para nós novos caminhos iluminados pela Justiça Divina.

Vamos dar aqui algumas razões que militam a prol da Reencarnação:

1ª razão: — A REENCARNAÇÃO NÃO É UMA REALIDADE IMAGINADA PELOS ESPÍRITOS.

Os povos antigos preconizavam a multiplicidade das existências. Assim, no Egito da antiguidade, as nações mais adiantadas e, em matéria de espírita, corria paralelo com a Índia. Possuía uma religião que os sacerdotes nos templos realizavam com exclusividade. OSIS e OSIRIS eram os deuses principais, que, com ORUS, firmavam a trindade egípcia. Creve uma religião universal, uma só e única.

2ª razão: — É ASSEVERADA POR TODOS OS ESPÍRITOS QUE SE COMUNICAM:

Temos no Brasil, e fora dele, uma multidão de médiuns de vários matizes. Por todos eles, a afirmação categórica de que os espíritos não morrem, continuam a viver noutras dimensões.

3ª razão: — É ASSEVERADA PELOS OCULTISTAS E TEOSOFISTAS POR UMA FILA DE PROVAS.

FIA QUE TAMBÉM SE FUNDA SOBRE BASES SÓLIDAS E QUE TEM VÁRIOS MILENIOS DE ANTIGUIDADE.

As revelações feitas por espíritos aos ocultos são hoje feitas aos ocultos. Assim, ocultistas e teosofistas estão acordes na crença da lei das vidas múltiplas.

4ª razão: — ENCONTRA-SE A DOCTRINA DA REENCARNAÇÃO EM MUITOS LIVROS ANTIGOS CUJO CONTEÚDO SE TEM REVELADO VERDADEIRO EM MUITOS PONTOS TAIS COMO NA KABALA, NO ZOHAR, LIVRO TÃO ANTIQUO QUANTO O GENESIS. NA BIBLIA, NO BHAGAVAD GITA, NO BUDISMO E BRAMANISMO, DE MANO, CRISNA.

E só fazermos uma pesquisa filosófica na literatura antiga para termos este conceito.

5ª razão: — É DOCTRINA CLASSICA, TRADICIONAL DE MUITOS POVOS ANTIGOS, EGÍPCIOS, GAULEZES, CELTAS, JUDEUS, INDUS.

E só compulsarmos os tratados históricos dos povos, e teremos a confirmação verídica do conhecimento perfeito da REENCARNAÇÃO.

6ª razão: — DECLARAÇÃO DE ESPÍRITOS COM REFERÊNCIAS A OUTROS, DE QUE SE REENCARNARAM, QUE ELES PRÓPRIO VÃO REENCARNAR-SE.

A Bibliografia espírita está cheia dessa prova, obras de Francisco Cândido Xavier e de Divaldo Pereira Franco, que já enchem bibliotecas e novas edições se fazem cada dia, são testemunhos desse fenômeno reencarnacionista.

Em poema psicografado por Chico Xavier, vésperas do aniversário do poeta RICARDO GONÇALVES, numa solenidade realizada em São José do Preto, ele recebeu do próprio RICARDITO, muito caramente o poema;

(Preparando a próxima reencarnação)  
Torno a ver-te. SÃO PAULO. A saudade suspirava.  
Extasio-me à luz que te beija e revela...

Para saudar-te a glória embeleza tanto a lira  
Apagada e singela!...

O cafezal te apoia o vasto mundo novo  
O asfalto, a indústria, a vida, o trabalho perfeito.

O esplendor da cultura a engrandecer-te o povo  
Ilumina-me o peito...

João Coragem

(Continua)

"A NOVA ERA"





# ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas)

bril de 1976, por resolução de Jornalistas e Escritores Espíritas, DF., com personalidade jurídica e apartamento de duração indeterminada e assistencial, visando o jornalismo segundo o espírito, a ter obras publicadas em domicílio, sede e foro, RJ.

rita pelos meios de comunicação doutrinária literais do Brasil ou do aperfeiçoamento cultural venham a frequentar pelo bom nome do qual as datas históricas do Estado grandes vultos espíritos. Diligenciar no sentido tornando-o acessível à congressos de jornalistas por todos os eventos espírita; ● Criar uma

gráfica-escola para impressão e divulgação dos trabalhos doutrinários dos seus associados; ● Apoiar e incentivar movimentos e iniciativas espíritas em favor dos trabalhos doutrinários dos seus associados; ● Editar um jornal ou revista de âmbito nacional, tão logo disponha de condições financeiras; ● Prestar assistência cultural, social e material a pessoas carentes, principalmente menores, sem discriminação de sexo, cor, religião, nacionalidade ou raça, através da gráfica-escola do jornal ou revista, ou qualquer outro meio a seu alcance, proporcionando-lhes inclusive formação profissional de subsistência; e ● Criar e manter departamentos e órgãos, tantos quantos necessários ao seu funcionamento e ao desenvolvimento de suas finalidades.

(Do Estatuto)  
Representação Regional de São Paulo  
**Pedro Antônio Valvano**  
DIRETOR

**Não deixe de colaborar com o Lar da Velhice Desamparada!**

ENVIE QUALQUER CONTRIBUIÇÃO  
para Cx. Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

## INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

**E LAPIDACÃO SEMI-**

Qualidade e lapidadas.

DD 016

0

car

ica

que

desf

n na

Ter

elhor

ando

s po

lacr

ais c

funde

o JOSE,

912, fone 722-2978,

e vai

poetis

ados/

só en

er é i

ios hu

nca o

se pri

inhos

alma,

afia ex

**Dr. José Cesário Francisco Jr.**  
Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

**Dr. Alberto Fernandes Patrício**

Psiquiatria  
Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2025 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

## ADVOCACIA

**DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA**  
CIVIL - PENAL - TRABALHISTA  
INVENTÁRIOS - ARROLAMENTOS  
EXECUÇÕES - DIVÓRCIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar  
Telefone 722-4546 - FRANCA - SP  
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306  
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

## Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Móveis Nosso Lar

FONES

722-2571 - 722-2572

722-2573 - 722-2574

722-2575 - 722-2576

722-2578 - 722-2579

722-2580 - 722-2581

722-2591 - 722-2592

722-2593 - 722-2594

722-2595 - 722-2596

722-2597 - 722-2598

722-2599 - 722-2600

722-2601 - 722-2602

722-2603 - 722-2604

722-2607 - 722-2608

722-2609 - 722-2610

722-2611 - 722-2612

722-2613 - 722-2614

## FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro  
Frangos Selecionados  
Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N.º 1501 - Telefone 722 - 3717



G. A. Silva Velho  
(Do Cons. Brasileiro de Esperanto)

**Belo Horizonte - MG** — O dr. Hélio F. presidente do Círculo Brasileiro de Médicos Esperantistas e um dos integrantes da caravana brasileira chegou em São Luiz (Argentina) do 19.º Congresso Americano de Esperanto, visitou depois Buenos Aires, Montevideu, Mar de Plata e Santiago, cidades palestras sobre o Esperanto e sobre o seu movimento no Brasil.

**Maceió - AL** — Tecemos louvores ao Governo do Estado de Alagoas e ao Secretário da Educação de desse Estado pela introdução do esperanto na rede de 19 e 29 graus da rede estadual de ensino, graças ao trabalho do presidente da Associação Alagoana de Esperanto, o poeta cel. PM Francisco Alves. Neste ano, nas férias de julho, 82 professores alagoenses foram em Maceió, curso intensivo de esperanto ministrado pelo gen. prof. Alberto Gomes de Pádua e pela esposa, profa. Julieta de Pádua, para tal especialização dada pelo governo alagoano.

**Curitiba - PR** — Vem aos poucos recuperando seu antigo vigor o movimento esperantista desta cidade graças ao trabalho de homens de boa vontade e falaremos em outra ocasião. O laborioso vereador tibano sr. Luiz Gil de Leão Filho, membro de uma ilustre família de industriais paranaenses, se ocupou em apadrinhar o caso da relocalização do busmenhof em praça pública mais próxima do Centro.

**Porto Alegre - RS** — De 19 a 22 do corrente foi realizado em Porto Alegre sob a égide do Círculo Brasileiro de Esperanto e organizado pelo Esp. de Porto Alegre, o I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESPERANTO com a participação de entidades irmãs de Bagé, São Leopoldo, Cachoeira de Pôrto, lotes e Rio Grande. Na Universidade dessa cidade, poliglota e humanista polonês, dr. L. L. D. nhof.

**Rio de Janeiro - RJ** — Graças ao trabalho do confrade Délio Pereira de Souza (é um dos diretores da Editora Espirita Esperantista "F. V. Lorenz"), missão de antigos sócios da Associação Carioca de Esperanto, presidida pela sra. Yolanda Evangelista, está providenciando o retorno à atividade da associação.

**Brasília - DF** — A Comissão Org. do 6.º Congresso de Esperanto que se realizará nessa capital no próximo ano encontra-se em franca atividade sob a presidência do senador dr. José Lins de Albuquerque. O JORNAL DOS CONGRESSOS, em sua edição de julho último, publicou sobre o assunto, escritas e com farto material fotográfico do Congresso em páginas inteiras.

## Prof. Gonçalo D' Amar Ferreira

Em data de 11 de julho último, ocorreu em São Paulo o casamento de Gonçalo D' Amar Ferreira com a senhora Maria de Lourdes. O casamento desse muito querido amigo e elemento considerado em nosso meio. Gonçalo D' Amar Ferreira era consorciado com d. Elisa Freitas Ribeiro cujo consórcio teve duas filhas Elizabeth e Norma, ambas casadas e que lhe enriqueceu a vida com a alegria de dilettissimos netos. Exerceu, desde jovem, a função de professor primário de nosso Estado, as mais católicas posições administrativas do Ensino Paulista, o cargo de Secretário da Educação. Filho ilustre de queridos confrades sr. Benigno Ferreira (já falecido) e Antônio (Tuninha) Sandoval Ferreira, foi grato de sua mãe na sua viuvez, quando tomou o cargo de encaminhar e educar seus irmãos e meninos, caráter digno de educador que ilustrou e honrou o Ministério Escolar do Estado de São Paulo. Aos milhares nossa solidariedade cristã, ao ensino de com eles nas preces que se lhe deva endereçar, no Mundo Espiritual, as alvíssaras de sua vida.

## Precisa-se de você

A Biblioteca Infantil da Casa da Sopa de Nulfo de Lima pede que você envie livros e infantis para que os alunos da evangelização possam melhor aproveitar as aulas.

Se quiser auxiliar, escreva para Edson Senne — Rua Marechal Caxias, 2.487 — Franca - SP.



# O centenário do apóstolo

re a mesa o livro aberto e a noite vai passada pelos olhos. Trata-se do documentário de fé. Existência relativamente pequena. Fotos repletas de realizações benéficas.

urípides o Homem e a Missão", é o resultado de um estudo meticulosamente elaborado, sob a terna e agradável e o fraterno reconhecimento de multidões carentes. Os depoimentos reveladores do acendrado amor ao bem servir, pelo missionário que dedicou o interior, ao mundo aflito do imã necessitante, doutrinar, informativo, a fluir em gradações, as passagens marcantes da polimorfia do consciente seguidor dos postulados. Esses capítulos são depoimentos atinentes a uma existência, experimentada pelos Espíritos da humanidade. Muito há de ensinamento no livro em

notórias nuances regionalistas, municipalistas, icação Histórico-Social-Doutrinária e aquela rematando eletivo, numa demonstração de obediência e respeito ao sufrágio já prescrito. Tudo da ao leitor, para sentir, compreender e discernir do compromisso Eurípides Barsanulfo, laborador de Deus, no desempenho de exemplar

autora, zelosa, valeu-se conscientemente do sócio propício a intelectual Espírita e aí está o remanescente fonte cristalina indispensável às vindouras pesquisas.

audosa confeitaria Corina Novelino teria escrito o Cisne? Em todas áreas da intelectualidade marcaram os seus patronos. Não somos o trabalho aguarda o pretório que melhores falarão melhor. Falarão eloquentemente e ca à autora, desencarnada após o seu lançamento. Corina Novelino partiu, ao encontro de Eurípides.

osseguem os comentários. As apreciações conspícuas estudos não cessaram. Ainda cuidam os órfãos Espírita, do centenário de reencarnar em 1.5.1980, do missionário Eurípides Barsanulfo de assuntos, celeiro de exemplos e atitude. Madrugador na vinda do ideal. Variadas tarefas. Líder Espírita transportando conhecimento. Indormido benfeitor. Semeador e hoje usufruimos a prodigiosa colheita. Milde na dimensão da responsabilidade, não vencido. O Apóstolo não mendiga pompas, não glórias, não se adorna de predestinado. E o filme a si mesmo, no emudecido anfiteatro da. As contradições agnitas a resignação. A vitória mistura-se com o pesar do derrotado. Barsanulfo ensinou a regra do bem-praticar. Conhecido o fim do encontro "Católico-com o afamado orador da igreja, Padre Felipe, que, inflado de ilogismo e também crente do diabo, se deslocara de Campinas-SP, com desmascarar o "feiticeiro de Sacramento", já além das Alterosas.

debate de duas horas alternadas, com 30 minutos cada de debate, contou com grande assistência. Iague, evasivo sofismador, negava o fenômeno: — "porque as almas não tendo sentiente não tem corpo, não podem comunicar-se; os vêm às sessões espíritas, porque não praticam atos, como os das danças das mesas, das quês, etc. Logo, não sendo as almas nem os, lá se manifestam, é realmente o demônio ou

doutrinador Espírita, lógico, sensato, lembrou "esquecido", os irrefutáveis elementos históricos — patrimônio tão querido da igreja, ta: — "S. Agostinho fala em receber conselhos do Além, da parte de Santa Mônica; no bor, o Cristo põe-se com os seus discípulos em sível e audível com Elias e Moisés; os Evanarram as aparições e a fala dos mortos aos de logo após o terremoto que se seguiu à morte de parição, no sepulcro do Cristo, de espíritos de à Magdalena e a outras; e para coroar tais faar e declarar que são mais dos possíveis as cos dos mortos com os vivos, Jesus, com a sua autoridades, se mostra aos discípulos, se lhes depois de decorridos 3 dias de sua morte, e ensinando e doutrinando, permanece quarenta ) sobre as aparições de Lourdes; as de Marutros espíritos a Joana d'Arc; dos santos e dos muitos, e o assinalamento da partida Igreja de guarda prepostos à guarda de cada fiel".

n dando ênfase ao progresso do conhecimento, sem concorrer ao prestígio de satanás, do deo diabo, o discípulo do eterno Leon Denis, res os demais itens, nos aspectos Religioso, Metódico, Filosófico, baseado no feliz ensinamento

do iluminado Codificador: — "O Espiritismo é uma questão de bom-senso".

Não caíra vencido pelo inoperante religiosismo atrelado aos mistérios que não respondem as indagações da Lógica. Daí o constrangido agradecimento do Missionário, à consagração popular que se repetia noutra oportunidade.

Mesmo abraçando fraternalmente ao Padre Iague ao término do debate, sem tréguas prosseguia a campanha contra o fundador do primeiro Colégio Espírita no Brasil, denominado "Allan Kardec".

Há sempre quem se julgue farto de hostia. Há sempre quem julgue com a Bíblia debaixo do braço.

Irritado, o Círculo Católico de Uberaba, pelo seu "crístão" boletim e pelas colunas do "Lavou e Comércio", alimentava o ataque infamante, como se Eurípides Barsanulfo, crente nos ensinamentos Espíritas, vilipendiasse os princípios da Moral. O sentimento de perdão fulgurava no íntimo do doutrinador convencido de sua missão. E dava a resposta: — "Não reagiria e nem tomaria qualquer atitude. Recomendava calma e que procurasse evitar qualquer atitude precipitada".

Incontestavelmente, a psicologia das multidões vive status antagônicos. Por motivo de gratidão, suas explosões podem causar danos aqueles que elas tanto querem demonstrar reconhecimento. E o dilador Eurípides Barsanulfo experimentou semelhanças então. E pedia: — "Por favor, meu irmão! Os senhores fazem-me sofrer muito mais que meus acusadores. Serei a mais infeliz das criaturas, sem dos senhores tornar-se assassino por minha causa".

Nem sempre um ideal é totalmente incompreendido. Nas travessias existenciais identificam-se Cereus que ajudam e ociosos inconsequentes. As restrições é preciso que nos compreendam — tão zelados por Eurípides Barsanulfo, não foram aceitas por uma equipe de mentalidades emancipadas, esclarecidas, aféridas do Espírita, que dedicou à coletividade o Amor ensinado pelo Cristo.

Novos Cirineus acorreram ao encontro do Missionário tantas vezes ultrajado. Pelas colunas do "Jornal do Triângulo", João Modesto dos Santos — Diretor, e os solícitos colaboradores Alceu de Souza Novais, Robespierre de Mello, Lafayette de Mello, Professor não vacilaram em sustentar por alguns meses, a campanha esclarecedora, situando o Missionário o educador, o intelectual, o jornalista no seu respectivo mundo de realizações benéficas, não sendo aquele alvo preferido pelo "religioso" Círculo Católico de Uberaba.

Mais ainda poderíamos citar motivações, que estão implantadas na jornada de tantos lances do Espírita visivelmente marcado. Contingência da época. São do conhecimento de todos as iniciativas policiais do manipulado "Sherlock", o Delegado Especial de Uberaba, dr. Arnaldo Alencar Arape, que, insinuado, presidia o inquérito, visando o envolvimento adequado. Ali, naquele momento, não se cogitava do Diretor de Colégio, do estudioso da Astronomia, porém, o Espírita sincero, o Mênium curador que não estipulava horário para a fauna assistencial aos necessitados.

Na quarta-feira seguinte ao interrogatório no Centro encontrava-se o Delegado Especial. Averiguações. Ignoramos. Também, não se pode afirmar que o "guardião da Lei" ali se encontrava por imperativo é tido, em atendimento ao convite. O incontestável é que do "feiticeiro" e "charlatão" de Sacramento, ouvira o dr. Arape lições jamais ouvidas. Envergonhado, pesaroso pela atitude anteriormente assumida, pedia desculpas, alegando o cumprimento de "ordens superiores". ((Não é caso invulgar. O tempo depois. Médiuns não espíritas e médiuns espíritas têm sido alvos de "ordens superiores"...)). A resposta do perseguido doutrinador ao Delegado Especial de Uberaba, foi um conselho, uma cooperação, para que ele viesse dignamente desempenhar a importante missão de autoridade: — "Eurípides confortava-o com expressões de carinhosa simpatia, afirmando-lhe que bem lhe compreendia a posição difícil naquela conjuntura, mas era necessário que ele cumprisse com o seu dever".

Exemplo de superioridades moral e cívica. Desasombrada demonstração de confiança no programa de seus guias, inapagáveis Almenaras em sua trajetória sementeira, cujos frutos expressam a crença na sobrevivência da alma, na continuidade das existências como a Justiça de Deus, manifesta em suas etapas reformadoras. Superou percalços. Não temeu a fúria dos ignorantes da época, alheios ao ideal a serviço do Cristo.

Indeclinável convicção, não regateou instante algum em detrimento do ideal da fé. Não dirimiu o ânimo realizador. Consciente do rumo a palmilhar, não se prostrou indeciso, ante as oportunidades conflitantes, surgidas na jornada derivada de existências, do analista, do pesquisador, do estudioso e responsável pelo inadiável mister Espírita.

Foram estas as palavras do conselheiro e amigo Padre Augusto Teodoro da Rocha Maia, visando demonstrar a inquietação profunda do homem de pensamento:

— "Eurípides, sei que você é católico fervoroso e amigo das boas leituras. Você vai ler este livro mas, cuidado! — Não o passe adiante. A leitura deste livro é proibida pela Igreja a seus adeptos".

A tentativa de controle da liberdade de pensar bastou para que Eurípides Barsanulfo se enganasse nos estudos, construindo o padrão de cultura que se agigantou no âmbito Espírita além do Triângulo Mineiro.

Crente sem lamentações. Mênium sem horário marcado. Líder sem férias. Fiel estafeta dos Espíritos iluminados. Resignado, experimentou angústias. Sofreu dissabores e dignificou a existência escolhida. Amou acendradamente o compromisso assumido.

Ao afirmar-se que o Missionário sacramental viuve inúmeras e contraditórias situações, não se engendra motivação em busca de celeumas. Por duas vezes planejaram o assassínio, malogrado, graças à intervenção precisa de Adolfo Bezerra de Menezes — Espírito, — que tanto servia do ajustado Mênium para o exercício da caridade.

Outro caso que provocou da parte do novo encontrado protesto, foi o processo criminal, aleijão radiográfico da consciência intolerante, perseguidora, então vigente. Não iremos ao pormenor. De "deu em deus", nenhum Juiz desceu ao nível da subserviência, caindo em prescrição o libelo, fruto da perversa maquinação, já sem clima para denegrir o direito de opinião.

Sem anuência do educador e Espírita perseguido, o povo se organizou nas ruas. Sacramento vibrou. A convulsão fraterna da consciência popular realizou o simbólico funeral do infamante processo que retratava a psicologia da época.

Paradoxal seria, aqui, a evocação triste aceitando a morte como o fim de tudo, não existindo a continuação da existência, não sendo eterna a Vida. Eurípides Barsanulfo está vivo. É Espírito sempre a produzir. Sempre a semear. E Rabindranath Tagore nos ajuda a identificar o discípulo do Cristo: (...) "Abençoado aquele cuja fama não brilha mais que a sua verdade".

Enéas Pereira Dourado

## ROSAS

A natureza revela paisagens maravilhosas:

— Existe coisa mais bela que um viveiro de rosas?

A rosa é a flor mais bela reinante nos jardins e em toda parte. Ela é a mensageira da paz, da alegria, da ternura a aproximar criaturas, entrelaçando corações nos dias e noites de festas, nos lares e recepções sociais.

Os poetas e trovadores elegeram-na como tema principal de suas composições e Jogos Florais, conseguindo realizar verdadeiras obras primas nos domínios da literatura e das artes.

Para mais destacá-las das outras flores, alguém — profundamente inspirado — teve a feliz ideia de consagrar a Virgem Maria como sendo a "ROSA MÍSTICA DE NAZARÉ".

Em uma tarde amena e acolhedora, quando contemplávamos o telhado azul do céu, nos veio à mente a mensagem poética que o jardim — em forma de um cofre colorido e perfumado — sugeria que fosse descrito, através da poesia que abaixo oferecemos aos nossos leitores:

### BALLET DAS ROSAS

Recostado em um banco do jardim do meu bairro fui despertado por gracioso Ballet dirigido pelo vento. De todos os lados sintuosos do palco surgiam jatos de luz e de aérolas fluorescentes das cores espectrais decompostas pelo por-do-sol. Até as abelhas com seus sapatinhos levando pontinhos dourados de mel eram atraídas pelo som da sublime Orquestra Divina dedilhada pelas mãos de prata da primavera! Das folhas sedosas do verde que sonha ornado em botões que a terra germina cláres de esperança acordavam lembranças que o tempo arquivou no estojo ornado, do riso e do pranto! O sopro do vento (que ocultava o Regente) agitando as hastes das rosas despidas espargia perfumes no ar envolvente trazendo, em versos, recados de amor! Em círculos reunidas, rosas coloridas bailavam pra lá e pra cá deixando cair, no chão vermelho, pétalas de cetim que aos poucos feneciam como o Cisne formoso que morreu no fim do Ballet que Tchaikowsky compôs e o poeta escreveu!...

Lauro Cataldi

36.100 — Av. Procópio Teixeira, 10  
JUIZ DE FORA — Minas Gerais.

«A NOVA ERA»

ESPIRITAS  
DECLARADOS NÃO  
DEVEM OMITIR-SE  
SOBRE SUA CRENÇA  
AO RESPONDER  
O QUESTIONÁRIO  
DO CENSO DE 1980.



# CORREIO CORREIO

O EXPOSITO  
ESPIRITA DIVA  
PEREIRA FRAN  
REALIZA ESTES  
SERIE DE  
CONFERÊNCIAS  
PAISES EUROPE

**EXCURSÃO SOLICITADA** — Prof. Divaldo Pereira Franco, o fluente pregador espírita baiano, está em excursão doutrinária por diversos países europeus, em atendimento às solicitações de entidades e confrades do Velho Mundo. Estão previstas nessa verdadeira maratona de conferências desse expositor incomum visitas a diversos países e serão agenciados com sua presença velhas e históricas cidades européias. A programação iniciada em agosto último prevê uma demora de 42 dias de excursão, quando se incluem as seguintes localidades do Exterior: em Portugal estão incluídas as cidades: Lisboa (Capital Lusitana), Freixal, Évora, Beja, Santarém, Sintra, Viseu, Braga, Bom Jesus do Monte, Porto e Coimbra; Espanha: Madrid, Jaén, Saragoça, Huesca, Igualada, Jarrasa, Reus e Barcelona. Ainda está acrescido nessa sua pregação doutrinária o seguinte roteiro e itinerário: Paris, França; Bruxelas, Bélgica, e na Itália cumprirá programa relacionado com suas orações evangélicas e científicas em Roma (Capital), Bologna, Florença, Bérghamo, Torino e Milão.

**CENSO/1980** — Os espíritas devem estar conscientizados para cumprir o dever cívico do Recenseamento promovido pelo nosso Governo, cujo início se deu a 19 de setembro deste ano. Necessário que ao declarar sua Religião os espíritas comprometidos com o movimento postular de nossa Doutrina declarem convictamente sua condição de crença, pois qualquer omissão nesse sentido importa em falta de firmeza em seus princípios. Não deixar para que os censos preencham a folha que lhe destina e faça-lo com tinta esferográfica. Isto que se evite colocar as informações a lápis e não dar oportunidade, como de outras vezes, que facilmente coloquem em suas informações outras que não forem sustentadas. Importante não saber tanto o quanto somos, mas os convicções e sinceros devem ser contados para repetirmos: "A Independência é todos nós".

**ROTEIRO DO PROF. NEWTON BOECHAT** — Conforme já noticiamos, o benquerido companheiro prof. Newton Boechat aposentou-se do Serviço Federal, onde foi durante 35 anos zeloso funcionário. Assim, estará ele de agora em diante mais liberado para atender as cidades que lhe queiram as exposições doutrinárias, pelas suas proveitosas palestras. Seu endereço: R. Dunquerque, 89 (CEP 21870), Rio de Janeiro (RJ). Reinicia assim suas programações de expositor e do dia 29 a 31 de agosto último esteve em Fortaleza (CE). Estará conosco, em Franca, em data de 23 de outubro.

**SEMANAL EM CAÇAPAVA (SP)** — Sob patrocínio da União Municipal Espírita dessa cidade, realiza-se ali sua XX Semana Espírita, que teve início a 27 de setembro e prolongar-se-á até o dia 04 de outubro. Em seu programa doutrinário inscrevem-se os seguintes expositores, que dão a esse acontecimento inestimável colaboração: Dia 27 — prof. Milton Ferreira, de Barretos (SP); 28/09: Sr. Genival Xavier Lima, do Rio de Janeiro (RJ); 29/09, prof. Mário Costa Barbosa, de São Paulo; 30/09: profa. Márcia Soriano Roque, de Guaratinguetá (SP); dia 01/10: dra. Marília Silva A. Castro, de São Paulo; 02/10: profa. Zilda Costa Alvarenga, Rio de Janeiro (RJ); 03/10: data de Kardec, dr. Miguel de Jesus, de Santo André (SP); e 04/10: profa. Suzana Maia Mousinho, do Rio de Janeiro.

**MÊS DA CODIFICAÇÃO** — A Juventude Espírita de Caçapava (SP), com a colaboração da UME local, levou a efeito durante agosto deste ano o I Mês da Codificação Espírita, onde se sobressaíram as teses sob responsabilidade das mocidades espíritas que deram adesões a esse movimento. A promoção desse movimento jovem foi coroado de êxito e dele participaram as Mocidades espíritas de inúmeras cidades do Vale do Paraíba, como São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Jacareí Tremembé e outras.

**CONFERÊNCIA DE WALDO VIEIRA** — Realizou-se no auditório da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro a oportuna e erudita exposição doutrinária científica do dr. Waldo Vieira. Essa conferência, que foi vivamente sentida por um auditório muito interessado nas premissas sustentadas pelo valoroso companheiro, realizou-se em 30 de agosto deste ano, naquele local.

**SOBRE MEDIUNIDADE** — Ainda sob esforços e patrocínio da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, sita à Rua dos Inválidos, 182, realizou-se curso intensivo sobre Mediunidade e que esteve sob responsabilidade do preclaro dr. Flávio Pereira. O referido curso teve seu término no dia 16 de setembro.

**ABRAJEE PATROCINA** — O co-idealista Nobel Sampaio Cardoso, de Florianópolis (SC), conseguiu pelo seus esforços um espaço de 15 minutos, aos domingos, às 10 horas, pela TV-Cultura, Canal 6, dessa Capital, a fim de divulgar a Doutrina Espírita.

Esse programa televisionado por esse Canal do Estado Santacatarinense foi oferecido ao patrocínio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, sob presidência do Dr. Américo de Oliveira Borges, já que o organizador desse áudio-visual pertence ao quadro dos representantes, como Delegado Regional da ABRAJEE nesse Estado.

**EM JUÍZ DE FORA (MG)**, aconteceu encontro de muito êxito em favor do Livro Espírita, notadamente das edições sob responsabilidade do Instituto "Maria" e seu Departamento Editorial. Assim, a 20 de maio último ocorreu nessa magnífica cidade mineira o lançamento do trabalho do companheiro Demétrio Pavel Bastos, sob o título "Alô, Coração!", livro de contos com prevalência doutrinária.

Nessa oportunidade realizou-se conferência sob responsabilidade do preclaro expositor Altivo Caríssimo Pamphiro, do Rio de Janeiro.

**CAMPANHA MERITORIA** — Nossos companheiros de Batatais (SP) que integram o quadro de diretores e sócios do Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade, programaram bem orientada campanha em favor do "Núcleo Habitacional Transitório" com finalidades filantrópicas. Estão empenhados nessa realização, além dos mantenedores da Entidade referida, os jovens espíritas integrantes da M. E. "Castro Alves", departamento de muita operosidade no meio dessa localidade.

**A UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA**, de Osasco (SP), elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes obreiros: PRES.: Plátão Neks Souza, do Centro Espírita "Seara de Jesus"; VICE: Carlos F. Caetano Moraes, do C. E. "Seara de Jesus"; SCRS.: Pedro Ribeiro, do C. E. "Caridade e Amor", e Antônio Destro Sobo, da Fraternidade Espírita "Artur de Oliveira"; TSRS.: José Farah do C. E. "Obreiros da Vida Eterna", e Érico Ferreira do Instituto Espírita "Obreiros do Bem".

**ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS** — O Instituto Esp. "Obreiros do Bem", de Osasco (SP) tem programadas suas atividades no seguinte atendimento: 2ªs feiras, às 14 hrs., Serviço de Passes; 3ªs feiras, às 20 hrs., Vibrações e Fluidoterapia; 6ªs feiras, 20 hrs., Orientação e Educação Médica; Sábados, 15 hrs., "Curso de Orientação Espírita dos Médiums" (COEM); e Domingos, 9 hrs., Evangelização e às 17 hrs., Estudos Mocidade Espírita.

## NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

**CONFERÊNCIAS DO DR. WALDO VIEIRA** — Realizou-se dia 30 de agosto, às 18,30 hrs. no auditório da Federação Espírita do Rio de Janeiro (FEESP), Rua dos Inválidos, 182, uma conferência do dr. Waldo Vieira, subordinada ao tema "Problemas da Mediunidade".

O auditorio esteve superlotado e o expositor ficou até às 22 horas no atendimento a grande número de pessoas. O conferencista abordou várias facetas da Mediunidade, inclusive o problema do desdobramento, com o qual vem fazendo pesquisas pessoais e com outros companheiros. Dr. Waldo Vieira já marcou outra palestra para um novo debate que se dará nesse mesmo local no dia 29 de novembro próximo às 18 horas.

**"O CULTO DO EVANGELHO NO LAR"** — Esse preciosíssimo folheto, sob a responsabilidade da FEERJ, e que tem sido muito procurado, acaba de sair em sua segunda edição por essa entidade federativa. As solicitações poderão ser encaminhadas para a Federação Espírita do Rio de Janeiro — Rua Inválidos, 182 (terreo).

**CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS** — Esta prestigiosa entidade promoveu esses dias de sua XXVII (27ª) Semana Maurícia. A abertura realizou-se na sede da "CUME", sediada à Rua São Valentim, 142, Praça da Bandeira (RJ) e obedeceu ao programa: 18/09 — orador Geraldo Guimarães do Núcleo Cruzada do Colégio Militar, do Rio de Janeiro; 20/09, no Núcleo da Cruzada — Praia Vermelha — Urca, expositor prof. José Jorge; 21/09 — Núcleo da Vila Militar — em Deodoro — orador dr. Pedro Franco Barbosa; na mesma data, à noite, na sede da "CUME" — Praça da Bandeira, Palestra do Gal. Milton O'Reilly de Souza. O encerramento esteve a cargo do Cap. Emir Correa da Silva, que leu oportuna Mensagem Maurício/1980.

L. A. (Sta. Cruz do Rio Pardo - SP) — nhamos suas reclamações ao companheiro Viinho. Cabe-nos pedir-lhe desculpas pela falta de que carecia sobre o assunto, objeto de nosso pois o mesmo é da responsabilidade da Genjornal. Como sabe há muito desvio de correia ainda mesmo as taxas postais estejam atualme rifa compensadora.

**CAMPANHA DE SACO PLÁSTICO** — ação Espírita do Est. do Rio de Janeiro pat Campanha de Saquinhos Plásticos em favor de Caridade" sediada à rua Castro Alves, 126, (MG) que mantém o Hospital do Pêndigo Fomado Fogo Selvagem).

Essa campanha visa angariar milhares plásticos em favor dos internos desse Hospit abrigam dezenas de criaturas assediadas por ciente. Essa campanha poderá ser estendida Brasil, cujos promotores deverão enviar o mesma para da. Aparecida, diretora desse em Uberaba (MG).

**ABRAJEE** — A diretoria dessa entidade reúne-se todos os dias 1ªs e 3ªs sábados na sede da Federação Espírita do Estado do neiro.

Nesses dias as reuniões têm recebido co te visitantes de diversas cidades de todos os Brasil, o que comprova já seu prestígio, aumentando as adesões para seu quadro de tos companheiros que se acham ligados à l fana e ao Livro têm solicitado sua inscrição ção Brasileira de Jornalistas e Escritores E dereço: Cx. Postal, 7.016 — Ag. Gomes P de Janeiro.

**ASCÂNIO DE PAIVA** — Desencarnou do Rio de Janeiro, no dia 19 de agosto último, lroso confrade, que, por mais de 60 anos, receitista da Federação Espírita Brasileira. mo à causa dos sofredores, apesar de seus o prestígio que desfrutava entre os compa feriu sempre estar no anonimato. Assim, res do receituário homeopata, Ascânio dese muita abnegação esse dever humanitário. João Luiz Paiva Jr., um dos pioneiros do E Rio de Janeiro, e d. Emília Abreu de Paiva l de março de 1896, em Niterói, e consor d. Odeite Pedrasso, de cujo matrimônio te de filhos. O sepultamento verificou-se no Ca Francisco Xavier", no Caju, em expressivo mento, tendo comparecido representações instituições espíritas. A prece de despedida da pelo companheiro Henrique Magalhães, Mãe Pobre", onde Ascânio de Paiva presta tímavel colaboração.

**ANTÔNIO VIEIRA MENDES** — Em de agosto, no Hospital da Ordem Terceira da Lapa — RJ, desencarnou esse estimado de, um dos fundadores e diretor da ex-Liga Brasil, hoje "Fed. Esp. Rio de Janeiro". de outubro de 1902 e era viúvo de d. Camr Mendes, sendo suas filhas Neusa Meno Jair Jesus Mendes, ambos casados.

Antônio V. Mendes era companheiro d da e divulgava a doutrina espírita não só como pelas suas exposições na difusão do E

Colaborou na Imprensa Espírita e pres seus bem fundamentados artigos, diversos jo sa Imprensa. Era responsável pela Coluna tida por muitos anos no Jornal "O Dia". Alves Oliveira, participou dos Programas Espíritas e colaborava também nos Cento "Leon Denis", "Cristófilos" e outros. Deu lho pela sua sinceridade e sempre colocava ma de qualquer interesse pessoal: "Sim, si em defesa do espiritismo pensava: "Se este quem poderá estar contra mim?". Entre a o erro, para agradecer, preferiu estar com a nária em nome de Cristo e do Codificado dec. Seu sepultamento se deu no Cemitério a presença de inúmeras representações de des espíritas. A prece da despedida esteve a grade Altivo Porphírio, pres. do C. E. do Rio de Janeiro.

(correspondente